



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 30.08.2021

- **DESTAQUES**

- [60 milhões de brasileiros estão 100% imunizados contra a Covid-19](#)
- [Brasil atinge 80% da população acima de 18 anos com a primeira dose da vacina Covid-19](#)
- [Pela primeira vez desde o início da pandemia, 20 estados registram taxa de ocupação de leitos inferior a 50%](#)
- [Brasil registra redução média de 60% em casos e óbitos pela Covid-19 em dois meses](#)
- [Mais de 1 milhão de adolescentes de 12 a 17 anos já foram vacinados contra a Covid-19 no Brasil](#)

- **AÇÕES DE GOVERNO**

- **Palácio do Planalto**

Presidente Jair Bolsonaro se encontra com lideranças em Goiânia

O Presidente da República, Jair Bolsonaro, se encontrou neste sábado (28) com lideranças políticas e religiosas da cidade de Goiânia, no estado de Goiás. O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luis Eduardo Ramos, também acompanhou o Presidente. Na ocasião, o Presidente destacou ações do Governo Federal no combate à Covid-19 no campo.

Para mais informações: <https://www.gov.br/planalto/>

- **Casa Civil**

Confira os últimos números de recebimento e distribuição de vacinas contra a Covid-19

O Brasil alcançou mais uma importante marca na campanha de vacinação contra a Covid-19: 80% dos brasileiros acima de 18 anos estão vacinados com a primeira dose. São mais de 128 milhões de brasileiros que já começaram o ciclo vacinal e quase 60 milhões já completaram a imunização. A prioridade do Governo Federal é acelerar a campanha de vacinação até que todos os brasileiros maiores de 18 anos estejam completamente imunizados. Cerca de 60 milhões de brasileiros já tomaram a segunda dose ou a dose única, ou seja, 35% completaram o ciclo vacinal. Prova disso é a distribuição de mais de três milhões de doses da vacina Covid-19 voltadas para a segunda aplicação, neste domingo (29). São dois milhões de doses da vacina Astrazeneca/Fiocruz e 1 milhão de doses da Pfizer/Biontech enviadas aos estados. O Governo Federal já disponibilizou mais de 230 milhões de doses. A distribuição das vacinas segue critérios para garantir a igualdade na vacinação dos brasileiros em todas as Unidades da Federação. Com essa metodologia, o Ministério da Saúde utiliza como base dois critérios: as



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

vacinas para a primeira dose já enviadas para cada estado, desde o começo da campanha, e a estimativa da população acima de 18 anos de cada unidade da Federação. A medida foi acordada entre União, estados, municípios e Distrito Federal. O objetivo é tornar a campanha equânime em todo o país.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

Covid-19: vinte estados registram taxa de ocupação de leitos inferior a 50%

Pela primeira vez, desde o início da pandemia do coronavírus, 20 estados brasileiros registraram taxa de ocupação em leitos Covid-19 (clínicos e de UTI) inferior a 50%, índice considerado normal. Isso significa que a rede hospitalar desses estados está menos sobrecarregada e registrando menos casos graves ou gravíssimos da doença. Os estados que registraram taxa de ocupação de leitos abaixo de 50% são: Acre, Pará, Amazonas, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina. Os estados de Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul estão na zona de alerta, com 51% a 69% nas taxas de ocupação, Rio de Janeiro na faixa de emergência, com 70% a 80%, e apenas Roraima na zona grave, com ocupação entre 80% a 94%.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

Comitê de Crise Covid-19 dialoga sobre direitos humanos durante a pandemia

O Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, coordenado pela Casa Civil, se reuniu nesta semana para tratar do enfrentamento dos impactos da pandemia de Covid-19 nos direitos humanos. O ciclo de palestras do Comitê de Crise tem como objetivo discutir o planejamento político-estratégico e as projeções das políticas públicas. Nesta semana, a secretária-executiva adjunta do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Viviane Petinelli, apresentou as principais entregas do ministério em meio a tantos desafios relacionados aos direitos humanos no contexto de pandemia. Segundo a secretária-executiva, o número de denúncias no Ligue 180 teve um aumento expressivo. “A gente alcançou, em um ano, mais de 105 mil denúncias de violência contra a mulher”, disse.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

Sancionada lei sobre a melhoria do ambiente de negócios no País

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a lei que tem origem na Medida Provisória do Ambiente de Negócios (nº 1040, de 2021). A MP foi editada com o objetivo de modernizar o ambiente de negócios nacional, como estratégia de recuperação econômica pós-pandemia, contribuir para a melhoria da posição do Brasil no relatório Doing Business do Banco Mundial e atrair investimento estrangeiro direto. O Doing Business avalia o nível de facilidade de se fazer negócios em 190 economias do mundo, por meio de dez indicadores diferentes.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

○ Ministério da Saúde

Saúde abre inscrições para 1º Congresso Virtual de Vigilância em Saúde



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Debater temas da vigilância em saúde para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Esse é o objetivo do 1º Congresso Virtual de Vigilância em Saúde (ConVIVS), que começa nesta quinta-feira (2). Profissionais, gestores, estudantes e pesquisadores em saúde podem participar. São cinco mil vagas abertas e as inscrições podem ser feitas pelo site: <http://convivs2021.saude.gov.br/inscricao/>. Entre os temas debatidos, estão o papel da tecnologia e inovação no enfrentamento da pandemia, a importância das evidências de estudos epidemiológicos, vigilância das coberturas das vacinas Covid-19 na população brasileira e fortalecimento das ações de campanha de vacinação. Além da programação que também está disponível no site, será realizada a 1ª Mostra Virtual de Experiências Bem-Sucedidas em Vigilância em Saúde, com o tema "SUS Forte: Vigilância, Serviços e Gestão no Combate à Pandemia", com 25 trabalhos selecionados entre 439 inscritos. O congresso, realizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS), é virtual e vai até o dia 10 de setembro, sempre às quartas e quintas-feiras, das 14h às 17h.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Butantan faz entrega de 10 milhões de doses da Coronavac ao Ministério da Saúde

Mais 10 milhões de doses de vacinas Covid-19 para ampliar ainda mais a campanha de vacinação em todo o Brasil: o lote de Coronavac foi entregue nesta segunda-feira (30) pelo Instituto Butantan ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). A vacinação é prioridade do Ministério da Saúde para acabar com o caráter pandêmico da doença no país. Nesta remessa, 496 mil doses ficaram com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, onde fica instalada a sede do fabricante. As outras 9,5 milhões de vacinas serão enviadas aos demais estados nos próximos dias, após pactuação entre representantes da União, estados e municípios. Atualmente, a metodologia de distribuição considera a população acima de 18 anos que ainda não foi vacinada com a primeira dose, com o objetivo de tornar a imunização equânime em todo o país. Do laboratório ao braço, o caminho das vacinas Covid-19 tem um processo de distribuição complexo feito em tempo recorde, respeitando todas as etapas de verificação rígida de qualidade.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

60 milhões de brasileiros estão 100% imunizados contra a Covid-19

O Brasil deu mais um importante passo para conter o caráter pandêmico da Covid-19 nesta segunda-feira (30). O país chegou à marca de mais de 60 milhões de brasileiros 100% imunizados contra a Covid-19, isto é, 37,5% da população adulta. O número considera a população que já concluiu o esquema vacinal tomando a segunda dose ou a dose única das vacinas Covid-19 distribuídas pelo Ministério da Saúde. No momento, já são 129,5 milhões de brasileiros com pelo menos uma dose da vacina, o que representa mais de 80% da população maior de 18 anos. Desde o início da campanha, o Ministério da Saúde já distribuiu mais de 230,1 milhões de doses de vacinas. Neste domingo (29), o Governo Federal distribuiu mais 3 milhões de doses para reforçar, exclusivamente, a aplicação da dose dois em todos os estados e Distrito Federal. Foram enviadas 2 milhões da Astrazeneca/Fiocruz e 1 milhão da Pfizer/Biontech. Prioridade no enfrentamento à pandemia de Covid-19, a vacinação chega diariamente aos braços de milhões de pessoas, o que promove alívio e segurança à população.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

O processo de chegada e distribuição das vacinas é fruto de um complexo processo de distribuição, feito em tempo recorde pelo Ministério da Saúde.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Saúde distribui mais 3 milhões de doses de vacina Covid-19 para acelerar imunização dos brasileiros

O Ministério da Saúde está reforçando a imunização completa da população brasileira com a distribuição, a partir deste domingo (29), de mais três milhões de doses da vacina Covid-19 voltadas para a segunda aplicação. São dois milhões de doses da vacina Astrazeneca/Fiocruz e 1 milhão de doses da Pfizer/Biontech enviadas aos estados. Com essa nova distribuição, a campanha de vacinação dos brasileiros segue a todo vapor com o objetivo de conter o caráter pandêmico da Covid-19, prioridade do Governo Federal. No momento, já são mais de 129 milhões de brasileiros com pelo menos uma dose da vacina, o que representa 80% da população maior de 18 anos, e quase 60 milhões de pessoas que concluíram o esquema vacinal com a segunda dose ou dose única, o que representa quase 40% da população adulta. O Ministério da Saúde já distribuiu mais de 230 milhões de doses de vacinas desde o início da campanha. "Até o fim de outubro, toda a população adulta brasileira já estará vacinada com as duas doses da vacina Covid-19", reforçou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Mais 2 milhões de doses da Pfizer chegam ao Brasil neste domingo

O Ministério da Saúde recebeu, neste domingo (29/8), mais 2,1 milhões de doses de vacinas da Pfizer para reforçar a campanha de vacinação contra a Covid-19. A remessa chegou ao Brasil em dois voos, um que desembarcou às 7h30 e outro às 16h15. Depois de recebidos, os imunizantes passam por rigoroso controle de qualidade antes de seguir para os estados. A vacina da Pfizer/BionTech é a terceira mais utilizada no país. Já são mais de 49 milhões distribuídas, das quais 31,3 milhões já tiveram como destino o braço do brasileiro. A nova remessa será enviada nos próximos dias, de maneira proporcional e equitativa, após acordo entre representantes da União, estados e municípios. O Governo Federal já disponibilizou mais de 230 milhões de doses e, com o esforço das 38 mil salas de vacinação espalhadas de Norte a Sul, 189 milhões de doses foram aplicadas, resultando em mais de 129 milhões de pessoas com ao menos uma dose e quase 60 milhões já completamente imunizadas.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Brasil atinge 80% da população acima de 18 anos com a primeira dose da vacina Covid-19

O Brasil atingiu mais uma importante marca na campanha de vacinação contra a Covid-19: 80% dos brasileiros acima de 18 anos estão vacinados com a primeira dose. São mais de 128 milhões de brasileiros que já começaram o esquema vacinal e quase 60 milhões já completaram a imunização. A vacinação é prioridade do Ministério da Saúde no combate à pandemia e a cada dia, milhões de pessoas sentem o alívio ao receber a primeira ou a segunda dose no braço. Cada vacina que chega em todos os cantos do país é fruto do processo de distribuição complexo e feito em tempo recorde pelo Ministério da Saúde. Para saber mais sobre cada etapa para a liberação e envio de vacinas, acesse aqui. Com o planejamento feito



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

pela pasta, as entregas de vacinas previstas até o dia 15 de setembro serão suficientes para vacinar, com a primeira dose, toda a população brasileira acima de 18 anos, estimada em 160 milhões de pessoas. A prioridade do Ministério da Saúde é acelerar a campanha de vacinação até que todos os brasileiros maiores de 18 anos estejam completamente imunizados. Cerca de 60 milhões de brasileiros já tomaram a segunda dose ou a dose única, ou seja, 35% completaram o ciclo vacinal. Até agora, mais de 230 milhões de doses já foram enviadas para todo o país.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Pela primeira vez desde o início da pandemia, 20 estados registram taxa de ocupação de leitos inferior a 50%

Pela primeira vez, desde o início da pandemia do Coronavírus, 20 estados brasileiros registraram taxa de ocupação em leitos Covid-19 (clínicos e de UTI) inferior a 50%, índice considerado normal. Na prática, isso significa que a rede hospitalar desses estados está menos sobrecarregada e registrando menos casos graves ou gravíssimos de Covid-19, ou seja, situações que demandam internação e intervenção médico-hospitalar. Os estados que registraram taxa de ocupação de leitos abaixo de 50% são: Acre, Pará, Amazonas, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Santa Catarina. Com menos internações e menos leitos ocupados, os hospitais desses estados passam a ter mais condições e estrutura para receber pacientes com outros problemas de saúde, além de permitir a retomada segura de cirurgias e procedimentos eletivos, por exemplo. Atualmente, os estados de Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul estão na zona de alerta, com 51% a 69% nas taxas de ocupação, Rio de Janeiro na faixa de emergência, com 70% a 80%, e apenas Roraima na zona grave, com ocupação entre 80% a 94%.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

"Antigamente eu achava que cateteres salvavam vidas, hoje eu tenho certeza que são as vacinas que salvam", diz Queiroga

"Antigamente eu achava que cateteres salvavam vidas, hoje eu tenho certeza que são as vacinas que salvam". A declaração do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, foi dada neste sábado (28), no município de Gramado, durante a inauguração de Unidades Básicas de Saúde. Médico cardiologista e especialista em cateterismo cardíaco, Queiroga disse que é prioridade trabalhar para fortalecer a atenção primária e acelerar o ritmo de vacinação, que ocorre justamente nas Unidades Básicas de Saúde, como estratégia para conter o caráter pandêmico da Covid-19. Durante sua fala, o ministro reforçou que os cuidados com a saúde começam na atenção primária, principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), onde é possível resolver até 80% dos problemas, como, sintomas de gripe, vacinação, hipertensão, diabetes, tabagismo, estímulos a atividades físicas, entre outros. "São mais de 53 mil Unidades Básicas de Saúde espalhadas por toda essa nossa grande nação. Por isso, o nosso SUS é essa fortaleza que tem dado as respostas que o Brasil precisa", destacou.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Mais 1 milhão de doses da Pfizer chegam ao Brasil neste sábado (28)

Mais 1,076 milhão de doses da Pfizer chegam neste sábado (28) para acelerar ainda mais a campanha nacional de imunização contra a Covid-19, conduzida pelo Ministério da Saúde. As doses desembarcam no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). Com a nova remessa, o Brasil passa a contar com 5 milhões de doses da Pfizer entregues somente nesta semana. Desde o início da campanha, em janeiro de 2021, mais de 49 milhões de doses da farmacêutica foram distribuídas aos estados. O Ministério da Saúde já distribuiu mais de 230 milhões de doses aos estados. Mais de 128 milhões de pessoas foram vacinadas com a primeira dose. O número corresponde a 79,8% da população com mais de 18 anos (160 milhões). Mais de 59 milhões já estão totalmente imunizados com as duas doses ou dose única.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Mais de 1 milhão de adolescentes de 12 a 17 anos já foram vacinados contra a Covid-19 no Brasil

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19 em adultos no Brasil, estados e municípios já começaram a imunizar adolescentes entre 12 e 17 anos. Até este sábado (28), mais de 1 milhão de doses de vacina foram aplicadas no público dessa faixa etária. A orientação do Ministério da Saúde é que a imunização dos adolescentes só seja iniciada depois que os municípios aplicarem a primeira dose em toda a população adulta. Outra recomendação é que os municípios utilizem a vacina da Pfizer, já que esse é o único imunizante com aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para vacinar esse público. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, até o dia 15 de setembro, o Brasil terá recebido outras 150 milhões de doses para imunizar toda a população adulta e, assim, avançar no público adolescente. “São mais de 20 milhões de adolescentes entre 12 e 17 anos. Com a chegada de mais doses da Pfizer até o fim de setembro, teremos doses suficientes para distribuir imunizantes e vacinar, não só os adolescentes, mas também aplicar a dose de reforço nas pessoas com mais de 70 anos e imunossuprimidos. Mas é importante que os municípios concluam a vacinação dos adultos com a primeira dose”, contou Cruz.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Ministério da Saúde autoriza 109 novos leitos de suporte ventilatório pulmonar em sete estados

A estrutura hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) para combate à pandemia ficará maior a partir desta sexta-feira (27) em sete estados brasileiros, com a autorização de 109 novos leitos de suporte ventilatório pulmonar. Para custear os novos leitos, o Ministério da Saúde está investindo R\$ 1,5 milhão. No início desta semana, a pasta já havia autorizado outros 47 leitos de suporte ventilatório pulmonar. As portarias que trazem as novas autorizações estão disponíveis na edição desta sexta do Diário Oficial da União. Os leitos de suporte ventilatório pulmonar são destinados aos pacientes moderados e graves da Covid-19 que necessitam de suporte de oxigênio, mas que não evoluíram para os casos que demandam intubação e ventilação mecânica ou assistências mais complexas em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). As novas autorizações, em caráter excepcional e temporário, reforçam a estrutura do



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

SUS nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. Os leitos foram autorizados para diferentes modalidades de unidades de saúde que realizam atendimentos de pacientes com Covid-19 - hospitais de grande e pequeno porte, hospitais de campanha, prontos-socorros e Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h).

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Brasil registra redução média de 60% em casos e óbitos pela Covid-19 em dois meses

A vacina chegando a cada dia para milhões de brasileiros e o aumento de pessoas que já concluíram os ciclos vacinais já refletem no cenário da pandemia de Covid-19 no Brasil. Em dois meses, os números das médias móveis de casos e de óbitos da doença diminuíram, respectivamente, 61% e 60%. Os valores são referentes ao período de 24 de junho a 24 de agosto deste ano e foram registrados no sistema do Ministério da Saúde, LocalizaSUS. Saiba mais aqui. Em 24 de junho, o sistema notificou uma média móvel de mortes de 1,94 mil. O valor caiu para 783,5 em 24 de agosto. Outro número também chama atenção: a média móvel de óbitos está abaixo de mil há 22 dias. Além disso, o Brasil chegou ao 15º dia consecutivo com a média móvel de mortes por Covid-19 inferior a 900 e ao 3º dia seguido com o índice abaixo de 800. Já o número médio diário de casos caiu de 73,7 mil para 28,7 mil no período analisado, o que representa redução de 61% em relação ao dia 24 de junho. A melhora no cenário epidemiológico é reflexo da campanha de vacinação, prioridade do Ministério da Saúde para acabar com o caráter pandêmico da Covid-19. Desde o começo da imunização, a pasta já distribuiu mais de 230 milhões de doses. Entre a população-alvo, de 160 milhões de brasileiros acima de 18 anos, 79% já tomaram a primeira dose e 36% completaram o ciclo vacinal, com as duas doses ou a vacina de dose única.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Fiocruz chega a mais de 90 milhões de doses de vacinas Covid-19 entregues ao Ministério da Saúde

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) já entregou 91,9 milhões de doses de vacina Covid-19 Astrazeneca ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde. A marca foi atingida com a entrega de 3,5 milhões de doses do laboratório à Pasta nesta sexta-feira (27). Cerca de 245 mil doses permanecerão no estado do Rio de Janeiro e o restante será distribuído aos demais estados e ao Distrito Federal nos próximos dias. Entre todas as milhões de doses já entregues pela Fiocruz ao Ministério, 87,9 milhões foram produzidas no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) e 4 milhões importadas prontas do Instituto Serum, da Índia. O imunizante foi desenvolvido em parceria com a Universidade de Oxford, no Reino Unido, e desde fevereiro de 2021 é produzido em larga escala pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz a partir de IFA importado. No entanto, após acordo de transferência de tecnologia, a Fiocruz passará a produzir vacinas com IFA 100% nacional a partir de outubro deste ano.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

ANVISA

Transparência: 500 dias de ações da Anvisa contra a Covid-19

A Anvisa acaba de lançar um relatório sobre as ações adotadas durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. A publicação traz o panorama da implementação de medidas sanitárias realizadas desde 1º de janeiro de 2020, antes mesmo da declaração de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), até o dia 15 de maio de 2021, perfazendo um total de 500 dias de intensa dedicação da Agência. De acordo com o documento, o conteúdo do relatório foi elaborado a partir das ações divulgadas no portal da Anvisa e de informações disponibilizadas pelas unidades técnicas, em relação ao enfrentamento da pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). O trabalho foi coordenado pelo Gabinete do Diretor-Presidente (Gadip), com supervisão das diretorias da Agência. O material está organizado por temas, com o conteúdo estruturado em cinco capítulos e dois anexos. Na publicação, você vai encontrar números que traduzem o volume de ações adotadas e implementadas pela Anvisa, informações sobre governança interna, ações gerais de enfrentamento à pandemia e destaques a temas específicos. O leitor encontrará também um link para o Relatório de Gestão de 2020 e, nos anexos, uma linha do tempo com dados da produção normativa da Agência e vários painéis analíticos.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/>

Anvisa solicita ao Butantan informações sobre doses de reforço

Anvisa solicitou ao Instituto Butantan, nesta sexta-feira (27/8), informações sobre o andamento dos estudos relativos a doses de reforço ou revacinação de sua vacina. A Agência quer saber se há dados científicos ou regulatórios que possam subsidiar a questão em torno das doses de reforço. O objetivo é antecipar informações para avaliar o cenário em torno da necessidade ou não de doses adicionais das vacinas contra Covid-19 em uso no Brasil. A Agência também solicitou que o Instituto agende uma reunião com os técnicos da Anvisa para discutir dados que possam estar disponíveis e também estudos em andamento, cronogramas e resultados interinos. A vacina do Instituto Butantan, desenvolvida em parceria com a Sinovac e também conhecida como vacina CoronaVac, possui esquema de duas doses e possui autorização de uso emergencial no Brasil. A Anvisa tem feito busca ativa por dados e estudos sobre as doses de reforço.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/>

FIOCRUZ

Ensp/Fiocruz celebra 67 anos com debates sobre o futuro do Brasil

Entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro, a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) promoverá uma série de atividades para celebrar o seu 67º aniversário. Que país será este? Reconstruindo e construindo agendas e trajetórias, tema escolhido neste ano, promoverá uma série de reflexões que vão além dos 17 meses de pandemia da Covid-19, e colocam em evidência o cenário de crise na esfera política, econômica e ambiental e a necessidade da construção de agendas voltadas para a melhoria das condições de vida da



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

população, redução das desigualdades em saúde e das mudanças no mundo do trabalho. A programação tem início com a Cerimônia de Formatura dos Alunos da Pós-Graduação e segue até o dia 3 de setembro, com mesas que debaterão a educação e a importância da ciência no combate à pandemia; as transformações no mundo do trabalho; a relação entre território, ambiente e sustentabilidade; a diversidade e as desigualdades étnico-raciais e de gênero; e a importância da comunicação como direito.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia/>

Fiocruz recebe mais um lote de IFA nesta segunda-feira (30/8)

A Fiocruz recebeu, nesta segunda-feira (30/8), mais uma remessa de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) importado. O insumo, suficiente para a produção de cerca de 4,7 milhões de doses da vacina Covid-19, desembarcou nesta manhã, às 5h50, no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro. O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) permanece com capacidade de produção superior à de disponibilização do IFA e aguarda a confirmação de envio dos próximos lotes de insumo.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia/>

○ **Ministério do Turismo**

Setor hoteleiro tem em julho seu melhor mês desde o início da pandemia, aponta levantamento

A retomada do turismo para o setor hoteleiro ganhou fôlego em julho deste ano. É o que apontou um levantamento realizado pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), que trouxe uma alta de 19,4% na taxa de ocupação hoteleira entre junho e julho. O índice registrado no último mês, de 44,23%, é o maior desde o início da pandemia no país. O destaque vai para a região Nordeste, que aumentou em quase 40% a taxa de ocupação de seus hotéis, ultrapassando mais da metade dos quartos utilizados no período. Outro destaque da pesquisa foram as unidades do Sul do país, região onde a taxa de ocupação hoteleira apresentou alta de cerca de 32%. A capital gaúcha, por exemplo, se aproximou da metade das unidades preenchidas. No Sudeste, o crescimento chegou a 15,3%, e no Centro-Oeste, o índice avançou 9,4%. A região Norte registrou um leve acréscimo, de 0,46%, permanecendo com mais da metade dos quartos ocupados. Para o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, os números são resultado de uma vacinação efetiva promovida pelo governo federal no país e da segurança da população quanto aos protocolos de biossegurança adotados por estabelecimentos. “O governo do presidente Jair Bolsonaro tem avançado cada vez mais na vacinação da nossa população, e isso tem garantido uma maior segurança dos turistas na hora de viajar. E não podemos esquecer do nosso Selo Turismo Responsável, que é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19”, afirmou.

Para mais informações: <https://www.gov.br/turismo/>



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

● NÚMERO DE CASOS

O Brasil registra 20.752.281 casos de coronavírus e 579.574 óbitos. Do total de casos confirmados, 19.692+989 (94,9%) estão recuperados* e outros 479.809 (2,3%) estão em acompanhamento*.

*estimativas sujeitas a revisão

DISQUE SAÚDE **136**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (30/08 às 17h30)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS
1	SP	4.255.324	145.558	15	PB	433.170	9.182
2	MG	2.063.829	52.967	16	AM	424.130	13.682
3	PR	1.456.790	37.451	17	MS	368.309	9.354
4	RS	1.408.030	34.159	18	RN	364.942	7.265
5	BA	1.220.168	26.466	19	MA	348.591	10.016
6	SC	1.154.865	18.666	20	PI	316.246	6.945
7	RJ	1.125.567	62.248	21	SE	277.442	5.989
8	CE	931.321	24.015	22	RO	263.036	6.476
9	GO	813.768	22.365	23	AL	235.702	6.066
10	PE	607.021	19.370	24	TO	218.665	3.679
11	PA	583.302	16.445	25	RR	123.749	1.940
12	ES	562.130	12.241	26	AP	122.420	1.951
13	MT	516.020	13.223	27	AC	87.804	1.814
14	DF	469.940	10.041		BRASIL	20.752.281	579.574



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde;
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe - dados sujeitos a alterações.



Fonte: Ministério da Saúde

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)

Documento assinado eletronicamente por Gabriella Vieira Simões Silveira, Assessora da Subsecretaria de Comunicação